

em lembrança de Carlos Chagas

Area **Carlos Chagas** ^{Fiocruz} (83)

Três livros Chagas

Novo, Janeiro de 1935

Discursos

e

Conferencias

Rio de Janeiro

1935

DUAS PALAVRAS

Amigos de Carlos Chagas resolveram enfeixar neste volume, por ocasião do primeiro anniversario de sua morte, alguns de seus discursos e conferencias.

São poucos, cobrindo parte de sua vida scientifica, o bastante, porém, para que se tenha, através da obra no tempo, o espirito que a animou e dirigiu.

A obra foi alta; com os annos mais avultará. O espirito foi superior; hão de render-lhe sempre justiça esta e outras gerações.

Porfiando por seus ideais, através luctas grandes, Carlos Chagas nunca deixou de relevar quantos nelles o inspiraram ou assistiram, a começar pelo maior de todos, Oswaldo Cruz. Estas paginas mostram além disso, na phase capital de sua existencia, que o homem de sciencia não era inferior ao de coração. Vê-se nellas a expansão do esforço creador, não pelo só afan de crear, mas pelo beneficio que disso adviria para a saúde, o bem estar physico de seus semelhantes.

Em Carlos Chagas o que mais seduzia era, ao lado da formação moral e da competencia technica, essa dóse de substancia humana, que lhe estava nos meno-

VI

res actos, soffrendo com os que soffriam e procurando aliviar-lhes, numa piedade perenne, o que podia ter remedio. Quanta vez aquella lagrima furtiva, surpreendida ao amigo norte-americano que se despedia, não a teve ele mesmo diante das deficiencias de nossos serviços medicos ou do aspecto de populações inteiras, velhas em plena mocidade, porque degradadas nas suas proprias palavras, por males facil de erradicar.

Terminam estes discursos e conferencias com um perfil traçado, logo após o fallecimento, por um dos companheiros, nas Memorias do Instituto, razão de ser de sua vida. Pela fidelidade do retrato, cheio de emoção, pela descripção, que ahi se lê, como Carlos Chagas chegou ao descobrimento da memoravel molestia de seu nome, completa-se o perfil do homem cuja prematura perda, ainda em plena ascensão, nunca será assás chorada.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1935.

INDICE

DISCURSOS

FIDCRUZ (80)	I—Agradecimento ao banquete oferecido por um grupo de colegas, amigos e admiradores, quando de seu regresso da Argentina, onde representou o Brasil no Congresso Medico, realizado em Setembro de 1916, em Buenos Aires	3
FIDCRUZ (81)	II—A' Delegação Medica e aos Estudantes Argentinos, em visita ao Instituto de Manguinhos — Julho de 1917	15
NFIDCRUZ (82)	III—Saudação ao Prof. Bowmann C. Crowell ao ser recebido como membro honorario da Academia Nacional de Medicina — Sessão em 8 de Junho de 1922.....	25
FIDCRUZ (83)	IV—Agradecimento ao banquete oferecido por colegas, amigos e admiradores, por occasião de seu regresso da Europa, onde presidiu a representação brasileira nas commemorações do centenario de Pasteur — Setembro de 1923	35
NFIDCRUZ (84)	V—Oração de paranympho aos doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Outubro de 1932	47

VIII

VI — Oração proferida na sessão da Academia Nacional de Medicina, dedicada à Memória de Miguel Couto — Sessão de 14 de Junho de 1934 65

VII — Saudação proferida na sessão da Academia Nacional de Medicina, em homenagem ao Prof. Aloysio de Castro, pelo seu jubileu professoral — Sessão em 11 de Outubro de 1934 71

CONFERENCIAS

I — Conferencia realizada na sessão inaugural do VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, reunido em Belo Horizonte — 21 de Abril de 1912 81

II — Conferencia realizada em 17 de Outubro de 1913, sobre as condições medico-sanitarias do rio Amazonas 105

III — Aula inaugural da Cadeira de Medicina Tropical — 14 de Setembro de 1926 137

IV — Lição de abertura dos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — 1928 167

V — Luta contra a Malaria. Conferencia proferida no Nucleo Colonial S. Bento — Abril de 1933 191

VI — Conferencia realizada na Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas", de Belo Horizonte — Fevereiro de 1934 233

VII — Novas directrizes da Defesa Sanitaria Rural no Brasil. Conferencia realizada na Faculdade Fluminense de Medicina, Nietheroy — Outubro de 1934 241

CARLOS CHAGAS (In Memoriam) 259

Funções, Titulos e Trabalhos Scientificos de Carlos Chagas 281

DISCURSOS

pi-83

DISCURSOS I FÉRIAS 37

Mais surprehendia e mais surprehende que de começo houvesseis chegado tão longe nesse complexo ramo de administração e de sciencia applicada. E para incitar iniciativas que ainda se fazem necessarias para animar propositos, que vos assistem, de atingir além nessa direcção vale muito lembrar em rápida synthese, as phases essenciaes de nossa evolução sanitaria.

IV

Pelo tempo em que de Fintay, com a se co. com as magnificas iniciativas imediatas co lhos, a interferencia a um joven experimentador de génio o periodo su-

Agradecimento ao banquete oferecido por collegas, amigos e admiradores, por occasião de seu regresso da Europa, onde presidiu a representação brasileira nas commemorações do centenario de Pasteur.

Setembro de 1923.

Bem me conheço eu, na desvalia de obscura acção profissional, para ajuizar com acerto desta festa de amizade e nella apreciar, acima de tudo, o intento magnanimo com que a quizestes promover.

Nada fiz e não sei do que em mim pudesse corresponder á honra de vosso apreço, justificar o premio incomparavel de vossos applausos e não poderei dizer, por isso mesmo, que desta feita fostes justos, quando assim quizestes tanto enaltecer-me; direi, porém, que fostes bons e que antes actuastes de accôrdo com os vossos proprios attributos, com as expansões de um fervoroso nacionalismo, com os impulsos de vossa nobre alma, toda devotada ao engrandecimento de nossa Patria, ao prestigio de seu renome, á

realização de seus altos ideaes de amor e de trabalho. Dahi o haverdes resolvido, mais uma vez, nobilitar a obra da sciencia dos medicos brasileiros, em cuja actividade proficua se fundamentam as vossas melhores perspectivas de evolução progressiva e em cujas energias e predicados de altruismo sabeis reconhecer uma das grandes forças de nossa nacionalidade.

É certo que no actual ensejo mal individualisastes, trazendo louvores a quem, entre os membros da missão brasileira no estrangeiro, menos poderia aspiral-os. Apenas mensageiro de vossos intuitos de confraternização scientifica internacional, mais não fiz do que relatar, com fidelidade, as resultantes do vosso labor em beneficio da vida, a vossa fé inabalavel nos principios immortaes da sciencia. Quanto fizestes até agora, e quanto ides fazer sem esmorecimentos, valeu nos centros de maior cultura do Velho Mundo, alto conceito da vossa capacidade technica, das vossas ousadias productivas. E foram as estatisticas exactas, foram os relatorios verdadeiros que prèstigiaram a vossa lida de medico, na demonstração irrecusavel do contraste entre o Brasil de outras épocas, falho de zelo pela vida de seu povo, descurodo dos problemas essenciaes de hygiene publica e de medicina social, e o Brasil de hoje, com seu regimen sanitario moderno, com a prevenção organizada e efficiente contra a doença, com o seu empenho decidido em promover o avigoramento progressivo de sua grande raça.

Mais surprehendia e mais surprehende que de começo houvesseis chegado tão longe nesse complexo ramo de administração e de sciencia applicada. E para incitar iniciativas que ainda se fazem necessarias para animar propositos, que vos assistem, de attingir além nessa directriz, vale muito relembrar em rapida synthese, as phases essenciaes de nossa evolução sanitaria.

Pelo tempo em que surgira a doutrina etiologica de Finlay, com a segurança do methodo prophylactico, com as magnificas perspectivas de realizações practicas immediatas em nosso paiz, quiz o acaso, ou, melhor, a interferencia de uma grande amizade, confiar a um joven experimentador de genio o pesado encargo de nossa reabilitação sanitaria perante o mundo. Dir-se-hia, naquella época, apenas virtual a abertura de nossos portos, porque a inhospita tradição do Rio de Janeiro, verdadeira necropole de triste fama, daqui afugentava o estrangeiro e constituia obstaculo decisivo ao nosso intercambio com os outros povos.

Bem pouco era quanto haviamos até então realizado, e o esforço sempre meritorio de nossos precursores, alguns delles notaveis no saber e fortes nos intuitos, inutilizava-se na ausencia de elementos essenciaes para uma actuação efficiente.

Embora de maior oportunidade, e agora possivel pelas indicações da nova doutrina, não só a solução do problema maximo de febre amarella exigia a

actividade dos medicos e a attenção avisada dos governantes. Outros, todos os outros aspectos da hygiene publica, perduravam ao descaso da acção administrativa e delles nem nos haviamos apercebido. E mais importava que além dos methodos scientificos modernos, dos quaes não possuimos conhecimento exacto e nem experiencia, faltavam-nos sobretudo capacidade individual especializada, e outros factores complementares das administrações de saúde publica. Quasi inexistentes os laboratorios, impraticavel e impraticada a alta pesquisa esclarecedora, tanto equivalia lidar ás escuras, sem a definição verdadeira da causa, sem a previsão necessaria dos effeitos. E quando viesse o facto novo, quando nosso raciocinio houvesse de exercitar-se ao desamparo de noções previamente adquiridas, não haveria, como avançar de um passo, senão que, atristados pelas lacunas de nossa evolução technica, era forçoso adiar soluções e procrastinar providencias para futuro mais propicio.

Urgia, assim, nos dominios da hygiene scientifica, tudo crear e tudo organizar — crear e organizar de inicio, crear e organizar sem pausas, com a celeridade reclamada pelos mais altos interesses da nação. Organizar e crear, para civilizar e progredir, tanto se impunha a Oswaldo Cruz, assim bem fadado a uma das maiores realizações praticas do Brasil contemporaneo. E tudo se fez pela magia de seu espirito pujante, tudo foi creado e organizado mercê de sua vontade soberana e de sua fé inabalavel.

Foi ahi que despertou, meus nobres collegas, para os effeitos da medicina collectiva, a vossa consciencia profissional, e foi desse momento que começastes a avaliar, nas possibilidades infinitas do methodo scientifico, quanto nos impõe o zelo pelos destinos do Brasil.

Vencestes depressa, porque actuastes animado de idéas novas e de fortes inspirações, porque descortinaveis muito ao longe, em magnifica miragem de patriotismo e de solidariedade humana, toda a harmonia dessa grande patria, preferida de Deus nas dividas immortaes da creação e habitada pelo homem em plena exuberancia das melhores prerogativas da nossa especie. Nem foi a maior de vossas victorias a que se traduzio em resultados praticos immediatos; se conseguistes, erradicando do Rio de Janeiro o danoso morbus, fazer baixar de 60 a 14 por mil o coefficiente de letalidade dos estrangeiros, se desse modo offerecestes abrigo propicio a quantos de outros povos nos quizessem trazer o concurso inestimavel de sua actividade; se aqui promovestes o augmento da população urbana, furtando á morte annualmente por uma causa unica, mais de cinco mil vidas; se, emfim organizastes, de accôrdo com as melhores doutrinas, a hygiene scientifica, se assim foi, mais fizestes sem duvida pelo futuro de nossa Terra, mais fez por ella Oswaldo Cruz, creando entre nós a sciencia experimental e orientando-a para o esclarecimento das grandes incognitas da nosologia brasileira.

Foi essa obra de maior vulto, é a que melhor define, na consagração de um nome, a capacidade medica nacional. Possível se fez dahi, desse primeiro impulso, desse aperfeiçoamento tecnico, considerar de muito alto o problema sanitario no paiz inteiro, e nelle apreciar indicações irrecusáveis proclamadas na auctoridade de nossas aggremações, scientificas, determinadas na palavra convincente de collegas illustres, que da idéa nova se fizeram propugnadores abnegados.

Entretanto, nessa emergencia, não nos bastavamos, os medicos, a nós mesmos, e havia mister que a oportunidade politica viesse effectivar o programma de sciencia e de trabalho, formulado pela cultura da classe medica do Brasil.

Aquella oportunidade, Sr. Epitacio Pessôa, foi o seu governo, cujo programma de administração sanitaria bem se accordava com os nossos intentos. Sabia V. Ex., do desamparo em que se encontravam a saude e a vida das gentes do interior, nas quaes residem as melhores reservas da nossa vitalidade, nas quaes persistem as características nativas de força e de resistencia da nossa grande raça, e sabia que entre nós, quanto nos outros paizes de clima intertropical, mais sobreleva em importancia, porque delle depende a capacidade productiva individual, o problema sanitario.

Nem de outro modo, senão actuando no acerto desse conceito, fôra possível promover o aperfeiçoamento

do trabalho agrario, nelle aproveitados o esforço nacional, antes de tudo, e a colonização estrangeira, entre nós fixada em bases definitivas.

E tambem na hygiene urbana iniciativas se impunham que attendessem, na providencia do Estado, interesses essenciaes de saude collectiva.

Não direi meritoria a obra realizada, admittindo que me não sobre isenção para apreciar-a com justiça. Devo, porém, dar testemunho de como se houve, na defesa dos interesses nacionaes, o então Presidente da Republica, a quem sobraram clarividencia e firmeza para só ouvir os technicos e no conselho delles procurar a melhor directriz do governo.

Exercite-se imparcial a critica sobre os factos, e com as deficiencias inevitaveis, com as falhas corrigiveis pela experiencia, possa e queira reconhecer quanto nos valeu a decisão do Sr. Epitacio Pessôa, no aperfeiçoamento de um dos organismos administrativos de maior valia e de escopo mais civilizador e progressista.

Assistidas agora, em providencias systematizadas e ampliadas de prophylaxia rural, as populações campezinhas renascem para a vida sadia e para o trabalho organizado, e não custará que integrem na força de uma existencia feliz e productiva.

A lues, factor cosmopolita que mais deprecia a nossa especie, vai sendo combatida em todo o territorio nacional, garantido o exito dessa campanha nos mais conspicuos especialistas brasileiros. E foram

Ainda organizados outros serviços de hygiene preventiva, reconhecidos inadiáveis pela moderna orientação sanitaria, a luta contra a tuberculose, a hygiene infantil, a campanha systematica contra a lepra, a hygiene das industrias e profissões, o ensino e a actuação das enfermeiras visitadoras de saude publica, a fiscalização e analyse dos productos alimenticios; e remodelados ou ampliados foram os serviços de combate ás doenças transmissiveis com a immunização compulsoria contra a variola, a fiscalização do exercicio profissional, a propaganda e educação da hygiene publica, a estatistica demographo-sanitaria e defesa sanitaria maritima internacional e inter-estadoal, etc.

Eis quanto se fez, e á critica adherimos de bom grado reconhecendo desde logo na execução de programma assim tão vasto e de tanta complexidade, deficiencias apreciaveis, que ao zelo dos technicos e á auctoridade dos governos caberá ir progressivamente corrigindo.

Deveremos, é certo, corrigir e ampliar, mas nunca retroceder de um avanço em que se prestigiaram, com a acção dos medicos, as normas de alta politica.

Merecemos, pais novo e embora afastado das grandes civilizações européas, o apreço dos maiores centros de sciencia e dos homens de renome universal, pela nossa capacidade organizadora, em assumptos de hygiene e de previdencia social. E nesse conceito, em synthese formulado pelo grande Ministro

de Hygiene de França, não só motivos de justa ufanía se nos offerecem, senão que, acima de tudo, nelle se definem altas personalidades, e nelle se formulam obrigações de trabalho e de energias sempre renovadas.

E havemos de proseguir sem desalento, seguros do exito, uma vez que nos anima, ainda agora o elevado criterio administrativo dos responsaveis actuaes pelos destinos da nação.

O Sr. Presidente Arthur Bernardes, cujo Governo, em Minas Geraes, constitue evidencia irrecusavel de superior intenção e alto alcance ao considerar os assumptos de hygiene publica e de medicina social, S. Ex. auxiliado pela valiosa actividade e rara cultura do seu ministro do Interior, empenhase em manter a eficiencia da administração sanitaria do paiz e nella realizar intuito bem definidos de civilização e de progresso. E tenho fé, tenho segura convicção, em que o actual quatriennio de governo virá augmentar o patrimonio da medicina nacional, resolvendo outros dos nossos principaes problemas sanitarios.

Sr. Embaixador da França: Sei estimar muito alto o beneficio de honra que, por intermedio de V. Ex., me quiz conceder o Governo Francez, e saberei nelle prezar uma das dignidades que mais assignalam a minha modesta vida scientifica.

Ao regressar da França, Sr. Embaixador, os medicos brasileiros trazem commovidos os seus cora-

ções, porque no trato intimo dos compatriotas de V. Ex., no abrigo de seu affecto e nos favores de seu acolhimento, encontramos o encanto das puras amizades, a franqueza e a lealdade das almas simples e cheias de nobreza, a afinidade de pensar e de sentir que constituem o fundamento maior da alliança indissolúvel entre a nossa e a grande patria de V. Ex.

Mas, commovidos os nossos corações, trazemos ainda deslumbrados o nosso espirito, pela magestade de um grande momento historico, que a nossa boa fortuna nos fez presenciar. Foi a consagração, numa apotheose magnifica da sciencia, de uma vida que synthetisa as maiores conquistas da intelligencia e que symbolisa a maior grandeza das acções humanas.

Todos os povos da Terra, na unanimidade de um culto imperecível, proclamaram na gloria immortal de Pasteur, o grande povoador do mundo, a supremacia do genio da França e a influencia decisiva de sua cultura sobre os destinos humanos. Foi, Sr. Embaixador, a mais alta, a mais significativa, a mais dignificadora consagração de um povo, por todos os outros povos da terra.

Srs. Professores, Gley, Abrahan e Pierron, a vossa companhia nos é altamente honrosa e eu me felicito, e felicito a meu paiz, pelo inicio dos trabalhos do Instituto Franco-Brasileiro, que nos proporciona os ensinamentos de vossa sabedoria.

Sr. Epitacio Pessôa: Os meus amigos, sollicitan-

do em meu beneficio o renome e a auctoridade de V. Ex. não reflectiram talvez em que para com o ex-Presidente da Republica, tenho uma divida de imperecível gratidão, pela honrosa confiança que me dispensou, sem restricções, durante todo o periodo de seu governo. Quizeram, apezar disso, augmentar os deveres de alto reconhecimento para com V. Ex. e o fizeram de que por isto mais me captivavam.

Assim, é de facto, Sr. Epitacio Pessôa, e a V. Ex. affirmo que a sua palavra me traz o conforto das maiores compensações.

Meus illustres collegas e caros amigos: De pouco nos valeria a vida se não aproveitassemos tambem numa acção esforçada em beneficio collectivo, se ao percorrel-a, através de vicissitudes inevitables, não nos viessem opportunidades, de bem servir á terra onde nascemos, de lidar pela grandeza de seus destinos. Seria talvez, melhor, mais de accôrdo com as aspirações de bem estar moral, a vida individual, livre de responsabilidades e de lutas, silenciosa e calma, no mister que o acaso, ou as nossas proprias inclinações nos houvessem destinado. Seria talvez melhor assim. Uma vez, porém, levados á actividade da administração publica e ahi forçados á defesa de altos interesses do paiz, tenhamos tolerancia para a injustiça e serenidade bastante para avivar na critica, embora apaixonada, o nosso espirito de zelo e de previdencia.

Procedamos desse modo, porque, não se fará tar-

dia, no conceito dos bons, no apreço dos nobres, a única recompensa que devem ambicionar os homens de sentimento e de individualidade. Virá depressa aquella recompensa, meus caros amigos, em gestos magnanimos de bondade e de coração, como este que eu vos agradeço profundamente emocionado.